

Por Leopoldo Veras Rocha

Sempre que falamos em [custos da saúde](#), é importante lembrar: o que controlamos no orçamento das empresas são os gastos diretos e recorrentes com planos de saúde, ambulatorios, medicina do trabalho, entre outros. Mas sabemos que os custos indiretos de uma má gestão podem significar duas ou três vezes essas despesas. Aqui estou falando de performance, produtividade, engajamento, motivação, enfim, efeitos que passam muitas vezes despercebidos pelo gerenciamento da saúde.

Saúde é um tema estratégico para qualquer companhia, independentemente do porte ou do setor de atuação. Entender as despesas nessa área como investimentos pode começar a transformar nossa visão sobre a saúde corporativa. Precisamos no entanto, ser mais seletivos com nossos investimentos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 25.09.2020